

305 - EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA TRIFLOXYSULFURON SODIUM + AMETRYNE EM FUNÇÃO DA TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO E DO MANEJO MECÂNICO DA PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR NA LINHA DE PLANTIO.

MACIEL, C.D.G. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, maciel@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP - Botucatu-SP, velinil@fca.unesp.br); CONSTANTIN, J. (UEM-Maringá-PR, constantin@teracom.com.br); GUERREIRO Jr, F.D.M. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, fcmgj@zipmail.br); BERNARDO, R.S. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, bernardoesapp@bol.com.br)

Com objetivo de otimizar a utilização de trifloxysulfuron sodium + ametryne em função da adoção de diferentes pontas de pulverização e manejo mecânico da palha de cana-de-açúcar na linha de plantio, dois experimento foram conduzidos na Usina Paraálcool S/A, Paraguaçu Paulista/SP. No Experimento 1. doze tratamentos foram estudados em esquema fatorial 2x2x3, com quatro repetições, contrastando a presença e ausência de palha da cana na linha de plantio; os herbicidas trifloxysulfuron sodium + ametryne (37+1463 g i.a. ha⁻¹ e 0,2% de v/v de Aterbane) e hexazinone + diuron (330+1170 g i.a. ha⁻¹ e 0,2% de v/v de Aterbane) e as pontas de pulverização XR11002-VS (128 L ha⁻¹), AI11002-VS (200 L ha⁻¹) e TF-VP5 (310 L ha⁻¹). No Experimento 2. a deposição da calda de pulverização nas plantas de cana-de-açúcar e *Digitaria horizontalis*, geradas pelas interações entre herbicidas e pontas, foram monitoradas utilizando-se solução traçadora constituída por corante FDC-1 + herbicida. Os resultados sugerem que a presença da palhada da cultura proporcionou controle excelente das espécies infestantes, mesmo na ausência do tratamento herbicida. O controle químico de *D. horizontalis* (6 folhas até 1-2 perfilhos) e *B. decumbens* (2 a 6 folhas) apresentou-se eficiente (> 91%) nas linhas sem palha a partir dos 14 DAA (dias após aplicação) para os herbicidas e pontas de pulverização estudadas. A maior velocidade de controle *D. horizontalis* foi obtida aos 7 DAA pelo trifloxysulfuron sodium + ametryne com as pontas AI11002-VS e TF-VP5. Houve a presença de fitointoxicação até os 21 DAA, sendo esta mais intensa para hexazinone + diuron associado com as pontas AI11002-VS e TF-VP5, em função das maiores concentrações depositadas nas folhas da cultura.